

# Carlos Drummond de Andrade – Canção final

Oh! se te amei, e quanto!  
Mas não foi tanto assim.  
Até os deuses claudicam  
em nugas de aritmética.

Meço o passado com régua  
de exagerar as distâncias.  
Tudo tão triste, e o mais triste  
é não ter tristeza alguma.

É não venerar os códigos  
de acasalar e sofrer.  
É viver tempo de sobra  
sem que me sobre miragem.

Agora vou-me. Ou me vão?  
Ou é vão ir ou não ir?  
Oh! se te amei, e quanto,  
quer dizer, nem tanto assim.

**Carlos Drummond de Andrade, Farewell**